



## Serviço Municipal de Proteção Civil

Data e hora de emissão: 20/11/2022 – 19h00

Aviso nº 14/ 2022

### PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE E FORTE

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dias um quadro meteorológico adverso, nomeadamente para os dias **21 e 22 de novembro, segunda-feira e terça-feira**, caracterizado por:

- **Precipitação persistente e por vezes forte**, com o período mais crítico entre as 06h00 e as 15h00 de dia 21 de novembro com possibilidade de valores de acumulados até 30 mm/6h, novamente a partir da madrugada de dia 22 de novembro até início da tarde com valores de acumulados previstos até 35mm/6h e 20mm/3h;
- **Vento** a predominar do quadrante oeste, com rajadas frequentes da ordem dos 70 e 90 Km/h respetivamente, a fazerem-se sentir em especial entre as 06h00 e as 18h00 de dia 21 de novembro e a partir das 15h00 de dia 22 de novembro até ao início da manhã de dia 23 de novembro.

### EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- **Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;**
- **Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;**
- **Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;**
- Contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência e podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo.

### MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou tampas de saneamento abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

### RECOMENDAÇÕES

O SMPC recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação meteorológica previsível, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução da situação para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, ou através dos seguintes contactos: 253 421 212 ou [smpc@cm-guimaraes.pt](mailto:smpc@cm-guimaraes.pt)  
<https://www.cm-guimaraes.pt/municipio/camara-municipal/servicos/protECAo-civil>

A Vereadora de Proteção Civil

  
Sofia Ferreira